

Sessão 1

Análises Clínicas

001**DETERMINAÇÃO DO PERFIL ELETROFORÉTICO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS.***Camila Peter, Fernando Thomé Kreutz (orient.) (ULBRA).*

Com o advento da produção de anticorpos monoclonais, tornou-se de extrema necessidade um amplo e rigoroso processo de controle de qualidade, no qual a presença do anticorpo é testada por diferentes técnicas, entre elas o proteinograma. Dessa forma, esse trabalho objetiva a determinação do perfil eletroforético de anticorpos monoclonais produzidos por hibridomas, para a especificação do controle de qualidade do produto intermediário. As ascites, produto da inoculação de hibridomas em camundongos, foram impregnadas em membrana de acetato de celulose e submetidas à eletroforese. As proteínas ficaram dispostas em diferentes bandas, pois a migração foi determinada pelo ponto isoeletrico de cada uma delas. Sabe-se que os anticorpos possuem perfis próprios, podendo apresentar-se como α_2 , β ou g-globulinas. Foram calculadas as razões entre as medidas percorridas pelo anticorpo e a albumina, de pelo menos cinco lotes de ascites, com a obtenção das médias, desvio padrão e coeficiente de variação. A partir desses dados, determinou-se o índice de retenção da proteína, o que possibilitou a padronização do posicionamento de cada banda. Resulta, dessa forma, a definição do comportamento de cada anticorpo perante a eletroforese, para o auxílio da definição de especificações de controle de qualidade de anticorpos monoclonais.